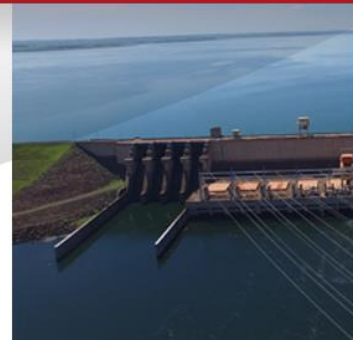
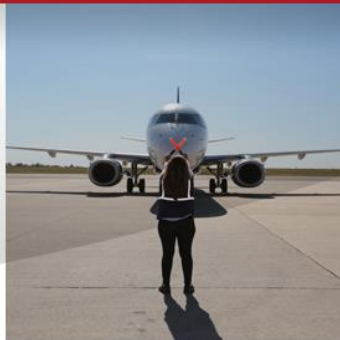
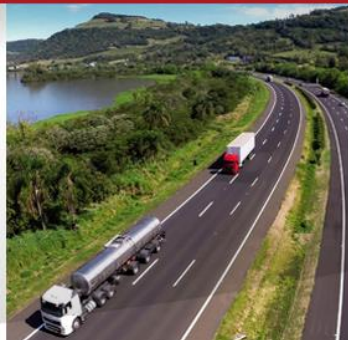




Divulgação de Resultados – 1T25

São Paulo, 08 de maio de 2025 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2025. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques

- **Segmento de rodovias: receita líquida ajustada de R\$ 243,3 milhões**, no 1T25; aumento de **8,0%** em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Validade do 12º Termo Aditivo da Concer** reconhecida pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região
- **Validade da Licença Prévia nº 399/2011 do Terminal Portuário Brites** confirmada por decisão judicial transitada em julgado

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Sexta-feira, 09 de maio de 2025
10h00 (Brasília) | 9h00 (ET)

Telefones:

+55 11 4700 9668 (Brasil)
+1 646 558 8656(EUA)
+1 564 217 2000 (Outros)

Códigos

ID Webinar: 850 4099 4211
Senha de Acesso: 745617

Informações | 31/03/2025

Preço da ação: R\$ 4,68
Total de ações: 44.000.000
Ações em circulação: 18.522.521
Free Float: 42,10%

Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho | IRO
Ricardo Medeiros, CFA

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



Triunfo

PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS

Mensagem da Administração

Com o fim do primeiro trimestre de 2025, destacamos avanços relevantes nos segmentos rodoviário, portuário e jurídico, que reforçam nosso compromisso com a sustentabilidade dos contratos, a eficiência na prestação dos serviços e a geração de valor aos nossos acionistas.

No segmento rodoviário, obtivemos em fevereiro decisão favorável do Tribunal Regional Federal da 2ª Região no processo envolvendo o 12º Termo Aditivo da Concer. A decisão confirmou a validade do termo, reconhecendo a legitimidade dos ajustes contratuais em concessões de longo prazo e a prorrogação da concessão como mecanismo legítimo de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro. Trata-se de importante marco institucional para a segurança jurídica dos investimentos realizados.

O segmento de energia, apresentou um lucro líquido de R\$ 9,7 milhões no 1T25 queda de 9,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso é influenciado principalmente pela variação na linha de despesas gerais e administrativas devido aos gastos com consultoria jurídica e custas judiciais.

Para o segmento portuário, destacamos o trânsito em julgado da decisão que confirmou a validade da Licença Prévia nº 399/2011 do Terminal Portuário Brites. A decisão garante segurança jurídica ao projeto, assegurando a regularidade do processo de licenciamento ambiental.

No segmento aeroportuário a quantidade de passageiros alcançou 3,1 milhões, aumento de 10,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento do número de passageiros no trimestre é explicado pelos slots aprovados em 2025, bem como as previsões de novas rotas e companhias aéreas.

Por fim, encerramos o primeiro trimestre de 2025 reforçando nosso compromisso com a excelência na gestão de nossos ativos e com a sustentabilidade dos contratos sob nossa responsabilidade. Seguimos comprometidos em promover o crescimento sustentável de nossas concessões e em gerar valor de forma consistente para nossos acionistas.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO



Desempenho Proforma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	1T25	1T24	Δ
Receita Líquida Ajustada	280.668	262.199	7,0%
Concessões Rodoviárias	243.277	225.295	8,0%
Energia	37.391	36.904	1,3%
EBITDA Ajustado*	73.633	75.151	-2,0%
Concessões Rodoviárias	66.315	65.280	1,6%
Energia	16.154	16.839	-4,1%
Holding e outros ajustes	(8.836)	(6.969)	26,8%
Resultado Financeiro	(43.784)	(38.354)	14,2%
Concessões Rodoviárias	(48.858)	(38.007)	28,6%
Energia	217	207	4,8%
Holding e outros ajustes	4.857	(554)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	(10.308)	(9.721)	6,0%
Concessões Rodoviárias	(17.531)	(14.310)	22,5%
Energia	9.664	10.705	-9,7%
Holding e outros ajustes	(2.440)	(6.115)	-60,1%
Margem EBITDA Ajustada*	26,2%	28,7%	-2,4pp
Concessões Rodoviárias	27,3%	29,0%	-1,7pp
Energia	43,2%	45,6%	-2,4pp

*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes, provisão para manutenção, Remuneração do Ativo Financeiro, margem de construção e rateio de despesas da Controladora, e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).



Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada teve um aumento de 7,0% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre do maior IPCA no primeiro trimestre de 2025 em relação ao primeiro trimestre de 2024 (2,04% vs 1,42%) que fez com que a atualização do ativo financeiro da Triunfo Concebra superasse o valor da amortização. Adicionalmente, houve reajustes nas tarifas praticadas das controladas Concer, Triunfo Concebra e Triunfo Transbrasiliana e aumento do tráfego de veículos pagantes em 0,5%.

No primeiro trimestre de 2025, o EBITDA ajustado teve uma queda de 2,0% devido principalmente aplicação de uma multa administrativa de R\$ 21,0 milhões pela ANTT, em razão da não execução parcial de obras da Triunfo Transbrasiliana, além de R\$ 9,0 milhões em despesas com consultoria jurídica e R\$ 3,5 milhões decorrentes de acordo judicial cível, ambos relacionados à Triunfo Concebra. Adicionalmente, a Concer registrou um aumento de R\$ 5,8 milhões em indenizações decorrentes de processos cíveis. Por outro lado, também houve menores custos de manutenção (R\$ 20,0 milhões) na Triunfo Concebra.

No resultado financeiro, houve uma piora de R\$ 5,4 milhões no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre principalmente em função da maior atualização monetária (IPCA) no período e do reconhecimento da dívida da Concer em dezembro de 2024.

Desse modo, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 10,3 milhões no 1T25.

Segmento Rodoviário

DRE

(em R\$ mil)	1T25	1T24	Δ
Receita Bruta	281.685	263.096	7,1%
Arrecadação de Pedágio	256.944	243.097	5,7%
Remuneração do Ativo Financeiro	5.960	716	n/c
Outras Receitas	2.457	2.344	4,8%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	16.223	16.820	-3,5%
Margem de Construção das Rodovias	101	119	-15,1%
Deduções da Receita Bruta	(22.185)	(20.981)	5,7%
Receita Operacional Líquida (ROL)	259.500	242.115	7,2%
Custo Operacional (sem D&A)	(129.687)	(151.061)	-14,1%
Operação e Manutenção	(79.638)	(101.439)	-21,5%
Provisão para manutenção - IAS 37	(24)	(89)	-73,0%
Custo com Pessoal	(22.061)	(22.026)	0,2%
Obrigações da Concessão	(11.741)	(10.687)	9,9%
Custo de Construção de Ativos	(16.223)	(16.820)	-3,5%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(66.204)	(27.586)	140,0%
Gerais e Administrativas	(61.491)	(27.270)	125,5%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(4.713)	(316)	1391,5%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(42.116)	(38.117)	10,5%
EBIT	21.493	25.351	-15,2%
Resultado Financeiro	(48.858)	(38.007)	28,6%
Receitas Financeiras	424	359	18,1%
Despesas Financeiras	(49.282)	(38.366)	28,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	470	(1.654)	n/c
Impostos Correntes	(317)	(4.438)	-92,9%
Impostos Diferidos	787	2.784	-71,7%
Operações Descontinuadas	9.364	14.815	-36,8%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(17.531)	505	n/c

**Receita Líquida e Desempenho Operacional**

(em R\$ mil)	1T25	1T24	Δ
Receita Bruta	281.685	263.096	7,1%
Arrecadação de Pedágio	256.944	243.097	5,7%
Remuneração do Ativo Financeiro	5.960	716	n/c
Outras Receitas*	2.457	2.344	4,8%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	16.223	16.820	-3,5%
Margem de Construção das Rodovias	101	119	-15,1%
Deduções da Receita Bruta	(22.185)	(20.981)	5,7%
Receita Operacional Líquida (ROL)	259.500	242.115	7,2%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	16.223	16.820	-3,5%
Receita Operacional Líquida Ajustada	243.277	225.295	8,0%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada de rodovias totalizou R\$243,3 milhões no 1T25, aumento de 8,0% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre do maior IPCA no primeiro trimestre de 2025 em relação ao primeiro trimestre de 2024 (2,04% vs 1,42%) que fez com que a atualização do ativo financeiro da Triunfo Concebra superasse o valor da amortização. Adicionalmente, houve reajustes nas tarifas praticadas das controladas Concer, Triunfo Concebra e Triunfo Transbrasiliana e aumento do tráfego de veículos pagantes em 0,5%.

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	1T25	1T24	Δ
Concer	6.385	6.282	1,6%
Triunfo Transbrasiliana	6.062	5.910	2,6%
Triunfo Concebra	22.518	22.604	-0,4%
Tráfego Total - Pagantes	34.966	34.796	0,5%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	9,00	8,77	2,7%



Custos e Despesas Operacionais

Custos Operacionais (em R\$ mil)	1T25	1T24	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(129.687)	(151.061)	-14,1%
Operação e Manutenção	(79.638)	(101.439)	-21,5%
Provisão para manutenção - IAS 37	(24)	(89)	-73,0%
Custo com Pessoal	(22.061)	(22.026)	0,2%
Obrigações da Concessão	(11.741)	(10.687)	9,9%
Custo de Construção de Ativos	(16.223)	(16.820)	-3,5%
Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)	1T25	1T24	Δ
Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&A)	(66.204)	(27.586)	140,0%
Gerais e Administrativas	(61.491)	(27.270)	125,5%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	(4.713)	(316)	1391,5%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	1T25	1T24	Δ
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados	(179.644)	(161.738)	11,1%
Custos e Despesas Operacionais	(195.891)	(178.647)	9,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	24	89	-73,0%
Custo de Construção de Ativos	16.223	16.820	-3,5%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(174.358)	(161.843)	7,7%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	5.286	(105)	n/c

Os custos e receitas (despesas) operacionais ajustados — que desconsideram os custos de construção, provisões para manutenção, depreciação e amortização — totalizaram R\$ 179,6 milhões no 1T25, representando um aumento de 11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento decorre devido principalmente a aplicação de uma multa administrativa de R\$ 21,0 milhões pela ANTT, em razão da não execução parcial de obras da Triunfo Transbrasiliana, além de R\$ 9,0 milhões em despesas com consultoria jurídica e R\$ 3,5 milhões decorrentes de acordo judicial cível, ambos relacionados à Triunfo Concebra. Adicionalmente, a Concer registrou um aumento de R\$ 5,8 milhões em indenizações decorrentes de processos cíveis.

Por outro lado, também houve menores custos de manutenção (R\$ 20,0 milhões) na Triunfo Concebra.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve aumento de 7,7% no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior.

**EBIT e EBITDA Ajustado**

(em R\$ mil)	1T25	1T24	Δ
EBIT Ajustado	24.199	27.163	-10,9%
EBIT	21.493	25.351	-15,2%
Remuneração do Ativo Financeiro	(5.960)	(716)	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	5.286	(105)	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	24	89	-73,0%
Margem de Construção das Rodovias	(101)	(119)	-15,1%
Rateio de Despesas da Controladora	3.457	2.663	29,8%
EBITDA Ajustado	66.315	65.280	1,6%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(42.116)	(38.117)	10,5%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	66.214	65.161	1,6%
Margem de Construção das Rodovias	(101)	(119)	-15,1%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$66,3 milhões no primeiro trimestre de 2025 aumento de 1,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro (Prejuízo) líquido e Resultado Financeiro

(em R\$ mil)	1T25	1T24	Δ
Resultado Financeiro	(48.858)	(38.007)	28,6%
Receitas Financeiras	424	359	18,1%
Despesas Financeiras	(49.282)	(38.366)	28,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	470	(1.654)	n/c
Impostos Correntes	(317)	(4.438)	-92,9%
Impostos Diferidos	787	2.784	-71,7%
Operações Descontinuadas	9.364	14.815	-36,8%
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	(17.531)	(14.310)	22,5%

No resultado financeiro houve piora de R\$ 10,9 milhões no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre principalmente em função da maior atualização monetária no período (IPCA) e do reconhecimento da dívida da Concer em dezembro de 2024.

Como resultado o segmento obteve prejuízo líquido de 17,5 milhões no 1T25.

**Segmento de Energia**

DRE (em R\$ mil)	1T25	1T24	Δ
Receita Bruta	41.202	40.666	1,3%
Deduções da Receita Bruta	(3.811)	(3.762)	1,3%
Receita Operacional Líquida (ROL)	37.391	36.904	1,3%
Custos Operacionais (sem D&A)	(18.410)	(18.996)	-3,1%
Operação e Manutenção	(1.373)	(1.697)	-19,1%
Custo com Pessoal	(1.947)	(1.810)	7,6%
Obrigações da Concessão	(15.090)	(15.489)	-2,6%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(2.827)	(1.069)	164,5%
Gerais e Administrativas	(2.827)	(1.069)	164,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	(812)	(795)	2,1%
EBIT	15.342	16.044	-4,4%
Resultado Financeiro	217	207	4,8%
Receitas Financeiras	490	479	2,3%
Despesas Financeiras	(273)	(272)	0,4%
Imposto de Renda	(5.895)	(5.546)	6,3%
Impostos Correntes	(5.950)	(5.602)	6,2%
Impostos Diferidos	55	56	-1,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	9.664	10.705	-9,7%
EBIT e EBITDA Ajustado	1T25	1T24	Δ
EBIT Ajustado	15.342	16.044	-4,4%
EBIT	15.342	16.044	-4,4%
EBITDA Ajustado	16.154	16.839	-4,1%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(812)	(795)	2,1%

No 1T25 a receita operacional líquida foi de R\$37,4 milhões, estável em relação ao observado no mesmo período do ano anterior.

Os custos operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram uma queda de 3,1% no 1T25, atingindo R\$ 18,4 milhões, estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

As despesas operacionais tiveram um aumento de R\$ 1,8 milhões na linha de despesas gerais e administrativas com consultoria jurídica e custas judiciais

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$ 9,7 milhões no 1T25.



Controladora e Outros

(em R\$ mil)	1T25	1T24	Δ
Despesas	(6.936)	(5.562)	24,7%
Gerais e Administrativas	(9.962)	(5.359)	85,9%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	3.251	468	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-51,6%
Depreciação e Amortização	(225)	(670)	-66,4%
EBIT	(6.936)	(5.562)	24,7%
Resultado Financeiro	4.857	(554)	n/c
Receitas Financeiras	5.180	4.583	13,0%
Despesas Financeiras	(323)	(5.137)	-93,7%
Imposto de Renda	(361)	-	n/c
Impostos Correntes	(361)	0	n/c
Impostos Diferidos	0	0	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.440)	(6.115)	-60,1%
EBIT Ajustado	(9.061)	(7.639)	18,6%
Despesas (receitas) não recorrentes	1.332	586	127,4%
Rateio de Despesas da Controladora	(3.457)	(2.663)	29,8%
EBITDA Ajustado	(8.836)	(6.969)	26,8%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(225)	(670)	-66,4%

O desempenho da Controladora e Outros para o primeiro trimestre de 2025 foi determinado principalmente pela variação da linha de resultado financeiro. Isso decorre, devido ao bônus de adimplemento da dívida com o China Construction Bank em função do maior fluxo de pagamento no primeiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Dessa forma o prejuízo líquido totalizou R\$ 2,4 milhões no primeiro trimestre de 2025

Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou queda de 3,5% no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação negativa em relação ao ano anterior é causada, principalmente, pela queda registrada no monitor do Comex. Outro ponto que corrobora com esse desempenho negativo é o registro dos setores abaixo e dos bens importados com origem na América do Norte

No 1T25 a quantidade de passageiros alcançou 3,1 milhões, aumento de 10,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento do número de passageiros no trimestre é explicado pelos slots aprovados em 2025, bem como as previsões de novas rotas e companhias aéreas.

Desempenho Operacional	1T25	1T24	Δ
Total Cargas (ton)	62.381	64.652	-3,5%
Importação	22.899	26.496	-13,6%
Exportação	19.616	18.644	5,2%
Doméstica	17.994	17.612	2,2%
Outros	1.872	1.900	-1,5%
Total de Passageiros (mil)	3.093	2.803	10,3%
Doméstico	1.199	1.184	1,3%
Internacional	261	184	42,1%
Conexão	1.633	1.436	13,8%
Total Aeronaves	30.950	28.324	9,3%



Endividamento

ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	1T25	4T24	Δ
Triunfo (holding) e outros	20.351	46.095	-55,8%
Rodovias	1.337.055	1.468.370	-8,9%
Dívida Bruta	1.357.406	1.514.465	-10,4%
Disponibilidades	64.671	63.702	1,5%
Dívida Líquida	1.292.735	1.450.763	-10,9%

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	1T25	4T24	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	868	789	10,0%
	China Construction Bank - Bônus Adimplemento	n/a	julho/2025	2.019	8.205	-75,4%
	Nota Comercial - Planner	CDI + 4% a.a.	março/2025	9.015	7.013	28,5%
	CCB- China Construction Bank	CDI + 1,5% a.a.	julho/2025	8.449	30.088	-71,9%
Concer	Empréstimo Ponte - BNDES A e B	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	36.298	29.833	21,7%
	Crédito Bancário - Banco ABC	CDI + 1,2% a.a.	julho/2023	5.946	15.834	-62,4%
Triunfo Concebra	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	dezembro/2025	984.330	1.108.816	-11,2%
Triunfo Transbrasiliana	8ª Emissão de Debêntures	IPCA + 12,06% a.a.	setembro/2032	309.546	311.719	-0,7%
	CCB - Banco VW	24,78% a.a.	fevereiro/2025	935	2.168	-56,9%
Dívida Bruta Total				1.357.406	1.514.465	-10,4%

Investimentos

INVESTIMENTOS

(em R\$ mil)	1T25	%
Concer	2.182	9,2%
Triunfo Econorte	0	0,0%
Triunfo Concebra	4.246	17,8%
Triunfo Transbrasiliana	14.195	59,6%
Controladora e outros investimentos	3.191	13,4%
Total	23.814	100,0%

SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	3M25	%
Concer	105.082	10,6%
Triunfo Econorte	3	0,0%
Triunfo Concebra	40.682	4,1%
Triunfo Transbrasiliana	620.328	62,4%
Porto	161.535	16,2%
Tijóá+ CSE	53.801	5,4%
Controladora e outros investimentos	13.172	1,3%
Total	994.603	100,0%



Anexos

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	1T25	%	4T24	%	Δ%
Ativo Circulante (AC)	209.250	7,5%	207.939	7,4%	0,6%
• Disponibilidades	48.221	1,7%	53.126	1,9%	-9,2%
• Caixa Restrito	16.450	0,6%	10.576	0,3%	55,5%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Contas a Receber	92.722	3,3%	93.513	3,3%	-0,8%
• Indenizações a receber - aditivos	-	n/c	-	n/c	n/c
• Adiantamento a Fornecedores	3.035	0,1%	2.375	0,1%	n/c
• Impostos a Recuperar	18.607	0,7%	14.151	0,5%	31,5%
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	16.591	0,6%	20.402	0,7%	-18,7%
• Dividendos JRCP a receber	0	0,0%	2	0,0%	-100,0%
• Participações a comercializar	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Operações descontinuadas	8.701		8.701		
• Outros Créditos	4.923	0,2%	5.093	0,2%	-3,3%
Ativo Não Circulante	2.563.887	92,5%	2.593.683	92,6%	-1,1%
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	1.567.224	56,5%	1.574.994	56,2%	-0,5%
• Investimentos	2.060	0,1%	1.639	0,1%	25,7%
• Imobilizado	196.670	7,1%	194.722	7,0%	1,0%
• Intangível	797.933	28,8%	822.328	29,4%	-3,0%
Ativo Total (AT)	2.773.137	100,0%	2.801.622	100,0%	-1,0%



PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	1T25	%	4T24	%	Δ%
Passivo Circulante (PC)	1.352.179	48,8%	1.118.843	39,9%	20,9%
• Fornecedores	95.590	3,4%	87.246	3,1%	9,6%
• Empréstimos e Financiamentos	1.037.800	37,4%	842.371	30,1%	23,2%
• Notas Promissórias	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Debêntures	12.041	0,4%	19.489	0,7%	-38,2%
• Provisão para manutenção	867	0,0%	748	0,0%	15,9%
• Obrigações da Concessão	7.844	0,3%	7.130	0,3%	10,0%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	46.675	1,7%	43.372	1,5%	7,6%
• Impostos, Taxas e Contribuições	70.457	2,5%	63.457	2,3%	11,0%
• Adiantamento de Clientes	2.424	0,1%	2.923	0,1%	-17,1%
• Dividendos e JCP a pagar	15.088	0,5%	1.597	0,1%	n/c
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	6.479	0,2%	5.922	0,2%	9,4%
• Passivos de Contratos	2.686	0,1%	2.037	0,1%	31,9%
• Outras Obrigações	54.228	2,0%	42.551	1,5%	27,4%
Passivo Não Circulante	508.242	18,3%	759.755	27,1%	-33,1%
• Fornecedores	27.550	1,0%	27.240	1,0%	1,1%
• Empréstimos e Financiamentos	10.059	0,4%	255.815	9,1%	-96,1%
• Notas Promissórias	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisão para manutenção	5.294	0,2%	5.435	0,2%	-2,6%
• Debêntures	297.505	10,7%	297.461	10,6%	0,0%
• Instrumentos Financeiros e Derivativos	444		0	0,0%	n/c
• Impostos, Taxas e Contribuições	37.629	1,4%	40.077	1,4%	-6,1%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.269	0,5%	15.915	0,6%	-16,6%
• Receitas Diferidas, Líquidas	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisões para contingência	60.730	2,2%	63.087	2,3%	-3,7%
• Provisão sobre Patrimônio Líquido Negativo de Controladas	46	0,0%	46	0,0%	0,0%
• Passivos de Contratos	24	0,0%	79	0,0%	-69,6%
• Outras Obrigações	55.692	2,0%	54.600	1,9%	2,0%
Patrimônio Líquido (PL)	912.716	32,9%	923.024	32,9%	-1,1%
• Capital Social	842.979	30,4%	842.979	30,1%	0,0%
• Reservas de Capital	29.553	1,1%	29.553	1,1%	0,0%
• Reserva de reavaliação, líquida	-	n/c	-	n/c	n/c
• Reserva Legal	1.743	0,1%	1.743	0,1%	0,0%
• Reserva de Lucros	13.161	0,5%	13.161	0,5%	0,0%
• Prejuízos acumulados	25.280	0,9%	35.588	1,3%	-29,0%
• Participação de acionistas não controladores	0	0,0%	0	0,0%	n/c
Passivo Total (PT)	2.773.137	100,0%	2.801.622	100,0%	-1,0%



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

(R\$ mil)	1T25	1T24	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	322.887	303.762	6,3%
Arrecadação de Pedágio	256.944	243.097	5,7%
Remuneração do Ativo Financeiro	5.960	716	n/c
Construção de Ativos	16.324	16.939	-3,6%
Geração e Venda de Energia	41.202	40.664	1,3%
Outras Receitas	2.457	2.346	4,7%
Deduções da Receita Bruta	(25.996)	(24.743)	5,1%
Receita Operacional Líquida (ROL)	296.891	279.019	6,4%
Custos Operacionais	(189.401)	(206.880)	-8,4%
Operação e Manutenção das Rodovias	(79.638)	(101.439)	-21,5%
Custo de Manutenção - IAS 37	(24)	(89)	-73,0%
Custo de Construção	(16.223)	(16.820)	-3,5%
Geração de Energia	(1.373)	(1.697)	-19,1%
Custo com Pessoal	(24.008)	(23.836)	0,7%
Depreciação e Amortização	(41.304)	(36.823)	12,2%
Obrigações da Concessão	(26.831)	(26.176)	2,5%
Lucro Bruto	107.490	72.139	49,0%
Despesas Operacionais	(77.591)	(36.306)	113,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(57.063)	(19.681)	189,9%
Remuneração dos Administradores	(7.206)	(4.501)	60,1%
Despesas com Pessoal	(10.012)	(9.517)	5,2%
Depreciação e Amortização	(1.849)	(2.759)	-33,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.462)	152	-1062,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-51,6%
Resultado Antes do Resultado Financeiro	29.899	35.833	-16,6%
Resultado Financeiro	(43.784)	(38.354)	14,2%
Receitas Financeiras	6.094	5.421	12,4%
Despesas Financeiras	(49.878)	(43.775)	13,9%
Resultado Antes dos Impostos	(13.886)	(2.520)	n/c
Impostos Sobre Lucro	(5.786)	(7.200)	-19,6%
Impostos Correntes	(6.628)	(10.040)	-34,0%
Impostos Diferidos	842	2.840	-70,4%
Operações Descontinuadas	9.364	14.815	-36,8%
Lucro (Prejuízo) do Período	(10.308)	5.094	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(10.308)	5.094	n/c

**Triunfo**

PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS

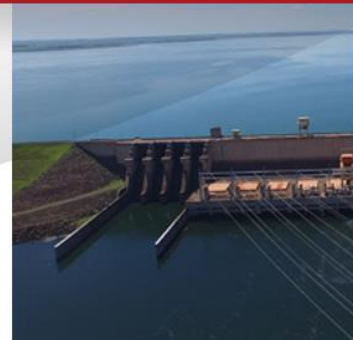
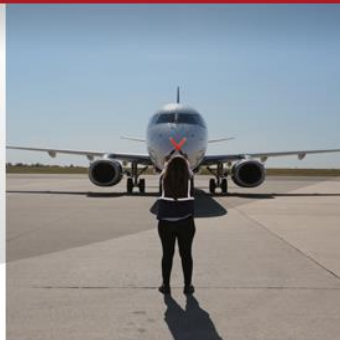
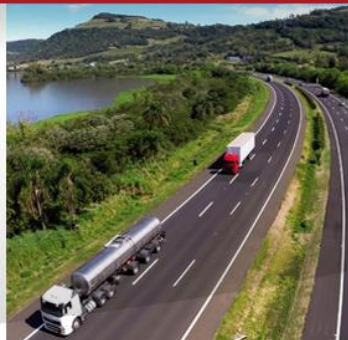
Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO****CONSOLIDADO**

(R\$ mil)	1T25 100%	Ajustes*	1T25 Proporcional	1T24 100%	Ajustes*	1T24 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	299.241	(23.646)	322.887	280.579	(23.183)	303.762
Arrecadação de Pedágio	273.749	16.805	256.944	259.498	16.401	243.097
Remuneração do Ativo Financeiro	5.960	-	5.960	716	-	716
Construção de Ativos	16.792	468	16.324	17.833	894	16.939
Geração e Venda de Energia	-	(41.202)	41.202	-	(40.664)	40.664
Outras Receitas	2.740	283	2.457	2.532	186	2.346
Deduções da Receita Bruta	(23.667)	2.329	(25.996)	(22.416)	2.327	(24.743)
Receita Operacional Líquida (ROL)	275.574	(21.317)	296.891	258.163	(20.856)	279.019
Custos Operacionais	(180.942)	8.459	(189.401)	(198.002)	8.878	(206.880)
Operação e Manutenção das Rodovias	(82.240)	(2.602)	(79.638)	(103.990)	(2.551)	(101.439)
Custo de Manutenção - IAS 37	(24)	-	(24)	(89)	-	(89)
Custo de Construção	(16.691)	(468)	(16.223)	(17.714)	(894)	(16.820)
Geração de Energia	-	1.373	(1.373)	-	1.697	(1.697)
Custo com Pessoal	(23.559)	449	(24.008)	(23.620)	216	(23.836)
Depreciação e Amortização	(45.899)	(4.595)	(41.304)	(41.193)	(4.370)	(36.823)
Obrigações da Concessão	(12.529)	14.302	(26.831)	(11.396)	14.780	(26.176)
Lucro Bruto	94.632	(12.858)	107.490	60.161	(11.978)	72.139
Despesas Operacionais	(69.479)	8.112	(77.591)	(27.530)	8.776	(36.306)
Despesas Gerais e Administrativas	(56.024)	1.039	(57.063)	(21.286)	(1.605)	(19.681)
Remuneração dos Administradores	(7.144)	62	(7.206)	(4.827)	(326)	(4.501)
Despesas com Pessoal	(9.923)	89	(10.012)	(9.555)	(38)	(9.517)
Depreciação e Amortização	(1.849)	0	(1.849)	(2.743)	16	(2.759)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.949)	(4.487)	(1.462)	187	35	152
Resultado de Equivalência Patrimonial	11.410	11.410	0	10.694	10.694	0
Resultado Antes do Resultado Financeiro	25.153	(4.746)	29.899	32.631	(3.202)	35.833
Resultado Financeiro	(45.495)	(1.711)	(43.784)	(38.456)	(102)	(38.354)
Receitas Financeiras	2.880	(3.214)	6.094	5.185	(236)	5.421
Despesas Financeiras	(48.375)	1.503	(49.878)	(43.641)	134	(43.775)
Resultado Antes dos Impostos	(20.342)	(6.456)	(13.886)	(5.825)	(3.305)	(2.520)
Impostos Sobre Lucro	12	5.798	(5.786)	(2.019)	5.181	(7.200)
Impostos Correntes	(752)	5.876	(6.628)	(5.429)	4.611	(10.040)
Impostos Diferidos	764	(78)	842	3.410	570	2.840
Operações Descontinuadas	9.364	-	9.364	14.815	-	14.815
Participação acionistas não controladores	658	658	-	(1.877)	(1.877)	-
Lucro (Prejuízo) do Período	(10.308)	0	(10.308)	5.094	0	5.094
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(10.308)	0	(10.308)	5.094	0	5.094

*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.



Earnings Release - 1Q25

São Paulo, May 08, 2025 - TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., one of the main Brazilian companies in the infrastructure sector, operating in the toll road, airport and energy concessions segments, announces its results for the first quarter of 2025. In this earnings release, the financial information is consolidated in Triunfo's interest in each business, while the operational information reflects the entire business. The result for the period, compared to book values, does not change as a result of the method of consolidation. Net revenue data disclosed herein excludes construction revenue (adjusted net revenue)¹except otherwise specified. Results are compared to the same period of the previous year, except when mentioned.

Highlights

- **Toll road segment: adjusted net revenues of R\$ 243.3 million**, in 1Q25; **8.0%** increase when compared to the same period of previous year.
- **Validity of the 12th Amendment of Concer** recognized by the Regional Federal Court of the 2nd Region
- **Validity of the Preliminary License No. 399/2011 of Brites Port Terminal** confirmed by a final and unappealable court decision

B3: TPIS3

Conference call on the earnings release in Portuguese with simultaneous translation into English:

Friday, May 09, 2025

10:00 am (Brasília) | 09:00 am (ET)

Phone Numbers:

+55 11 4700 9668 (Brazil)

+1 646 558 8656(EUA)

+1 564 217 2000 (Others) Access Password: 745617

Codes:

ID Webinar: 850 4099 4211

Information | 03/31/2025

Share price: R\$ 4.68

Total Shares: 44,000,000

Outstanding Shares 18,522,521

Free Float: 42.10%

For more information - IR Department

Roberto Carvalho | IRO

Ricardo Medeiros, CFA

Phone: +55 11 2169 3999

ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Adjusted data was calculated by excluding revenue from construction of concession assets from total net revenue.



Message from Management

At the end of the first quarter of 2025, we highlight significant developments in the road, port and legal segments, which reinforce our commitment to the sustainability of agreements, efficiency in the provision of services and the generation of value for our shareholders.

In the road segment, we obtained in February a favorable decision from the 2nd Region Federal Regional Court in the process involving the 12th Amendment of Concer. The decision confirmed the validity of the instrument, recognizing the legitimacy of contractual adjustments in long-term concessions and the extension of the concession as a legitimate mechanism for restoring the economic and financial balance. This is an important institutional milestone for the legal security of investments made.

Energy segment recorded net income of R\$ 9.7 million in 1Q25, down 9.7% when compared to the same period of previous year. This is mainly influenced by the change in general and administrative expenses account due to spending on legal consulting and legal fees.

For the port segment, we highlight the final and unappealable decision that confirmed the validity of Preliminary License No. 399/2011 for Brites Port Terminal. The decision assures legal certainty for the project, ensuring the lawfulness of the environmental licensing process.

In the airport segment the number of passengers reached 3.1 million, rising 10.3% compared to the same period of previous year. The increase in the number of passengers in the quarter is explained by the slots approved in 2025, as well as forecasts for new routes and airlines.

Finally, we closed 1Q25 reinforcing our commitment to excellence in the management of our assets and the sustainability of the agreements under our responsibility. We remain committed to promoting the sustainable growth of our concessions and consistently generating value for our shareholders.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO



Proforma Performance

The financial information in this section is presented proportionally to Triunfo's stake in each business, unless otherwise stated. It is worth noting that the net result for the period does not change as a result of the consolidation method.

Main Figures (in R\$ thousand)	1Q25	1Q24	Δ
Adjusted Net Revenue	280,668	262,199	7.0%
Toll Roads	243,277	225,295	8.0%
Energy	37,391	36,904	1.3%
Adjusted EBITDA*	73,633	75,151	-2.0%
Toll Roads	66,315	65,280	1.6%
Energy	16,154	16,839	-4.1%
Holding and Other	(8,836)	(6,969)	26.8%
Financial Result	(43,784)	(38,354)	14.2%
Toll Roads	(48,858)	(38,007)	28.6%
Energy	217	207	4.8%
Holding and Other	4,857	(554)	n/c
Net Income (Loss)	(10,308)	(9,721)	6.0%
Toll Roads	(17,531)	(14,310)	22.5%
Energy	9,664	10,705	-9.7%
Holding and Other	(2,440)	(6,115)	-60.1%
Adjusted EBITDA Margin	26.2%	28.7%	-2.4pp
Toll Roads	27.3%	29.0%	-1.7pp
Energy	43.2%	45.6%	-2.4pp

*Adjusted EBITDA excludes construction margin, non-recurring revenues (expenses), provision for maintenance, Remuneration of Financial Assets, construction margin and apportionment of Parent Company expenses and is calculated based on the consolidated Income Statement as per Triunfo's interest in each business (Proportional Consolidation Income Statement).



Consolidated Results - Overview

Adjusted net revenue showed a 7.0% increase in 1Q25 as compared to the same period of previous year. This change stems from the higher IPCA in the first quarter of 2025 compared to the first quarter of 2024 (2.04% vs. 1.42%), which led the adjustment of Triunfo Concebra's financial assets to exceed the amount of amortization. In addition, tariffs charged by subsidiaries Concer, Triunfo Concebra and Triunfo Transbrasiliana were adjusted and paying vehicle traffic increased by 0.5%.

In the first quarter of 2025, adjusted EBITDA fell by 2.0%, mainly due to the application of an administrative fine of R\$21.0 million by ANTT, due to the partial non-execution of works by Triunfo Transbrasiliana, in addition to R\$9.0 million in expenses with legal consultancy and R\$3.5 million resulting from a civil court settlement, both related to Triunfo Concebra. Additionally, Concer recorded an increase of R\$5.8 million in compensation resulting from civil lawsuits. On the other hand, there were also lower maintenance costs (R\$ 20.0 million) at Triunfo Concebra.

Financial result was R\$ 5.4 million worse in 1Q25 as compared to the same period of the previous year. This result is mainly due to the higher inflation adjustment (IPCA) in the period and the recognition of Concer's debt in December 2024.

Thus, the Company presented a net loss of R\$ 10.3 million in 1Q25.

Toll Roads Segment

Income Statement

(in R\$ thousand)	1Q25	1Q24	Δ
Gross Revenue	281,685	263,096	7.1%
Revenue from Toll Roads	256,944	243,097	5.7%
Remuneration of Financial Assets	5,960	716	n/c
Other Revenues	2,457	2,344	4.8%
Construction of Assets in Toll Roads	16,223	16,820	-3.5%
Construction Margin of Assets in Toll Roads	101	119	-15.1%
Deductions from Gross Revenue	(22,185)	(20,981)	5.7%
Net Revenue from Operations	259,500	242,115	7.2%
Operational Cost (excluding D&A)	(129,687)	(151,061)	-14.1%
Operating and Maintenance	(79,638)	(101,439)	-21.5%
Provision for Maintenance - IAS 37	(24)	(89)	-73.0%
Costs with Personnel	(22,061)	(22,026)	0.2%
Regulatory Agency Costs	(11,741)	(10,687)	9.9%
Construction Cost	(16,223)	(16,820)	-3.5%
Operational Expenses (excluding D&A)	(66,204)	(27,586)	140.0%
General & Administrative	(61,491)	(27,270)	125.5%
Other Administrative Expenses	(4,713)	(316)	1391.5%
Depreciation and Amortization (D&A)	(42,116)	(38,117)	10.5%
EBIT	21,493	25,351	-15.2%
Financial Result	(48,858)	(38,007)	28.6%
Financial Revenues	424	359	18.1%
Financial Expenses	(49,282)	(38,366)	28.5%
Income Tax and Social Contribution	470	(1,654)	n/c
Current Tax	(317)	(4,438)	-92.9%
Deferred Tax	787	2,784	-71.7%
Discontinued Operations	9,364	14,815	-36.8%
Net Income (Loss)	(17,531)	505	n/c



Net Revenue and Operating Performance

(in R\$ thousand)	1Q25	1Q24	Δ
Gross Revenues	281,685	263,096	7.1%
Revenues from Toll Roads	256,944	243,097	5.7%
Remuneration of the Financial Asset	5,960	716	n/c
Other Revenues	2,457	2,344	4.8%
Construction of Assets in Toll Roads	16,223	16,820	-3.5%
Construction Margin of Assets in Toll Roads	101	119	-15.1%
Deductions from Gross Revenues	(22,185)	(20,981)	5.7%
Net Revenues from Operations	259,500	242,115	7.2%
Construction of Assets in Toll Roads	16,223	16,820	-3.5%
Adjusted Net Operating Revenue	243,277	225,295	8.0%

Note: Adjusted net operating revenue excludes construction margin on Toll Roads.

Adjusted net revenue from toll roads amounted to R\$ 243.3 million in 1Q25, up 8.0% versus the same period of previous year. This change stems from the higher IPCA in the first quarter of 2025 compared to the first quarter of 2024 (2.04% vs. 1.42%), which led the adjustment of Triunfo Concebra's financial assets to exceed the amount of amortization. In addition, tariffs charged by subsidiaries Concer, Triunfo Concebra and Triunfo Transbrasiliana were adjusted and paying vehicle traffic increased by 0.5%.

Operational Performance (in thousand of paying vehicles)	1Q25	1Q24	Δ
Concer	6,385	6,282	1.6%
Triunfo Transbrasiliana	6,062	5,910	2.6%
Triunfo Concebra	22,518	22,604	-0.4%
Total Equivalent Traffic	34,966	34,796	0.5%
Average Tariff (R\$)	9.00	8.77	2.7%



Operating Costs and Expenses

Operational Costs (in R\$ thousand)	1Q25	1Q24	Δ
Operational Cost (excluding D&A)	(129,687)	(151,061)	-14.1%
Operating and Maintenance	(79,638)	(101,439)	-21.5%
Provision for Maintenance - IAS 37	(24)	(89)	-73.0%
Costs with Personnel	(22,061)	(22,026)	0.2%
Regulatory Agency Costs	(11,741)	(10,687)	9.9%
Construction Cost	(16,223)	(16,820)	-3.5%
Operational Expenses (in R\$ thousand)	1Q25	1Q24	Δ
Operational Expenses (excluding D&A)	(66,204)	(27,586)	140.0%
General & Administrative	(61,491)	(27,270)	125.5%
Other Administrative Revenue (Expenses)	(4,713)	(316)	1391.5%
Adjusted Operational Costs and Expenses (in R\$ thousand)	1Q25	1Q24	Δ
Adjusted Operational Costs and Expenses	(179,644)	(161,738)	11.1%
Operational Costs and Expenses	(195,891)	(178,647)	9.7%
Provision for Maintenance - IAS 37	24	89	-73.0%
Construction Cost	16,223	16,820	-3.5%
Adjusted Operational Costs and Expenses - recurring figures	(174,358)	(161,843)	7.7%
Non recurring expenses (revenues)	5,286	(105)	n/c

Adjusted operating costs and revenues (expenses) — which exclude construction costs, provisions for maintenance, depreciation and amortization — totaled R\$179.6 million in 1Q25, representing an increase of 11.1% compared to the same period of the previous year. This increase is mainly due to the application of an administrative fine of R\$21.0 million by ANTT, due to the partial non-execution of works by Triunfo Transbrasiliana, in addition to R\$9.0 million in expenses with legal consulting and R\$3.5 million resulting from a civil court settlement, both related to Triunfo Concebra. Additionally, Concer recorded an increase of R\$5.8 million in compensation resulting from civil lawsuits.

On the other hand, there were also lower maintenance costs (R\$ 20.0 million) at Triunfo Concebra

Excluding non-recurring effects, an 7.7% increase was recorded in 1Q25 as compared to the same period of previous year.



EBIT and Adjusted EBITDA

(in R\$ thousands)	1Q25	1Q24	Δ
Adjusted EBIT	24,199	27,163	-10.9%
EBIT	21,493	25,351	-15.2%
Financial Asset Remuneration	(5,960)	(716)	n/c
Non-recurring Expenses (Revenues)	5,286	(105)	n/c
Provision for Maintenance - IAS 37	24	89	-73.0%
Construction Margin of Assets in Toll Roads	(101)	(119)	-15.1%
Apportionment of Parent Company Expenses	3,457	2,663	29.8%
Adjusted EBITDA	66,315	65,280	1.6%
Depreciation and Amortization (D&A)	(42,116)	(38,117)	10.5%
Adjusted EBITDA (ex-construction margin)	66,214	65,161	1.6%
Construction Margin of Assets in Toll Roads	(101)	(119)	-15.1%

As a result, adjusted EBITDA, excluding non-recurring effects and non-cash items in the period, amounted to R\$ 66.3 million in the first quarter of 2025, up 1.6% versus the same period of previous year.

Net Income (Loss) and Financial Result

Financial result was R\$ 10.9 million worse in 1Q25 as compared to the same period of last year. This result is mainly due to the higher inflation adjustment in the period (IPCA) and the recognition of Concer's debt in December 2024.

As a result, the segment recorded a net loss of 17.5 million in 1Q25.


Energy Segment

INCOME STATEMENT (in thousand)	1Q25	1Q24	Δ
Gross Revenues	41,202	40,666	1.3%
Deductions from Gross Revenues	(3,811)	(3,762)	1.3%
Net Operating Revenue	37,391	36,904	1.3%
Operational Cost (excluding D&A)	(18,410)	(18,996)	-3.1%
Operating and Maintenance	(1,373)	(1,697)	-19.1%
Costs with Personnel	(1,947)	(1,810)	7.6%
Regulatory Agency Costs	(15,090)	(15,489)	-2.6%
Operational Expenses (excluding D&A)	(2,827)	(1,069)	164.5%
General & Administrative	(2,827)	(1,069)	164.5%
Other Administrative Revenues (Expenses)	0	0	n/c
Depreciation and Amortization (D&A)	(812)	(795)	2.1%
EBIT	15,342	16,044	-4.4%
Financial Result	217	207	4.8%
Financial Revenue	490	479	2.3%
Financial Expenses	(273)	(272)	0.4%
Income Tax	(5,895)	(5,546)	6.3%
Current Tax	(5,950)	(5,602)	6.2%
Deferred Tax	55	56	-1.8%
Net Income (Loss)	9,664	10,705	-9.7%
EBIT and Adjusted EBITDA	1Q25	1Q24	Δ
Adjusted EBIT	15,342	16,044	-4.4%
EBIT	15,342	16,044	-4.4%
Adjusted EBITDA	16,154	16,839	-4.1%
Depreciation and Amortization (D&A)	(812)	(795)	2.1%

In 1Q25, net operating revenue amounted to R\$ 37.4 million, flat as compared the same period of previous year.

Operating costs (excluding depreciation and amortization) showed a 3.1% drop in 1Q25, reaching R\$ 18.4 million, flat compared to the same period last year.

Operating expenses increased R\$ 1.8 million in the account of general and administrative expenses with legal consultancy and legal fees.

Accordingly, net income in the energy segment totaled R\$ 9.7 million in 1Q25.



Parent Company and Others

(in R\$ thousand)	1Q25	1Q24	Δ
Expenses	(6,936)	(5,562)	24.7%
General & Administrative	(9,962)	(5,359)	85.9%
Other Administrative (revenue) Expenses	3,251	468	n/c
Equity Income Result	0	0	-51.6%
Depreciation and Amortization	(225)	(670)	-66.4%
EBIT	(6,936)	(5,562)	24.7%
Financial Result	4,857	(554)	n/c
Financial Revenue	5,180	4,583	13.0%
Financial Expenses	(323)	(5,137)	-93.7%
Income Tax	(361)	0	n/c
Current Tax	(361)	0	n/c
Deferred Tax	0	0	n/c
Net Income (Loss)	(2,440)	(6,115)	-60.1%
Adjusted EBIT	(9,061)	(7,639)	18.6%
Non recurring expenses (revenues)	1,332	586	127.4%
Apportionment of Parent Company Expenses	(3,457)	(2,663)	29.8%
Adjusted EBITDA	(8,836)	(6,969)	26.8%
Depreciation and Amortization (D&A)	(225)	(670)	-66.4%

The performance of the Parent Company and Others for 1Q25 was determined mainly by the change in financial results. This stems from the debt repayment bonus with China Construction Bank due to the higher payment flow in the first quarter of 2025 compared to the same period last year.

Thus, net loss amounted to R\$ 2.4 million in 1Q25.

Airport Segment

Although the airport segment is not consolidated in the Company's results, the key operating indicators are highlighted in this earnings release.

Total cargo volume showed a 3.5% drop in 1Q25 compared to the same period of previous year. The negative change versus the previous year is caused, mainly, by the drop recorded in Comex monitor. Another point that corroborates this negative performance is the record of the following sectors and imported goods coming from North America

In 1Q25, the number of passengers reached 3.1 million, up 10.3% versus the same period of previous year. The increase in the number of passengers in the quarter is explained by the slots approved in 2025, as well as forecasts for new routes and airlines.



Airport Performance	1Q25	1Q24	Δ
Total Cargo (ton)	62,381	64,652	-3.5%
Import	22,899	26,496	-13.6%
Export	19,616	18,644	5.2%
Domestic	17,994	17,612	2.2%
Other	1,872	1,900	-1.5%
Total Passengers (thousand)	3,093	2,803	10.3%
Domestic	1,199	1,184	1.3%
International	261	184	42.1%
Conexion	1,633	1,436	13.8%
Total Planes	30,950	28,324	9.3%

Indebtedness

DEBT (In R\$ thousand)

	1Q25	4Q24	Δ
Triunfo (holding) and other	20,351	46,095	-55.8%
Toll Roads	1,337,055	1,468,370	-8.9%
Gross Debt	1,357,406	1,514,465	-10.4%
Cash and Cash Equivalents	64,671	63,702	1.5%
Net Debt	1,292,735	1,450,763	-10.9%

GROSS DEBT (FINANCIAL DEBT) - (In R\$ thousand)

	DEBT	INDEX	MATURITY	1Q25	4Q24	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% p.a.	july/2025	868	789	10.0%
	China Construction Bank Performance Bonus	n/a	july/2025	2,019	8,205	-75.4%
	CCB - Trophy FIP Multiestratégia	140% CDI	july/2025	9,015	7,013	28.5%
	CCB - China Construction Bank	CDI + 1.5% p.a.	july/2025	8,449	30,088	-71.9%
Concer	Bridge Loan - BNDES A and B	CDI + 0.5% p.a.	february/2021	36,298	29,833	21.7%
	Bank Credit - ABC Bank of Brasil	CDI + 1.2% p.a.	july/2023	5,946	15,834	-62.4%
Triunfo Concebra	BNDES - Bridge Loan	TJLP + 2% p.a.	december/2025	984,330	1,108,816	-11.2%
Triunfo Transbrasiliana	8th Debenture Issue of Transbrasiliana	IPCA + 12.06% p.a.	September/2032	309,546	311,719	-0.7%
	CCB - VW Bank	24.78% p.a.	february/2025	935	2,168	-56.9%
Gross Debt				1,357,406	1,514,465	-10.4%

Investments

INVESTMENTS

(in R\$ thousands)	1Q25	%
Concer	2,182	9.2%
Triunfo Econorte	0	0.0%
Triunfo Concebra	4,246	17.8%
Triunfo Transbrasiliana	14,195	59.6%
Holding and other investments	3,191	13.4%
Total	23,814	100.0%


BALANCE OF INVESTMENT IN FIXED AND INTANGIBLE ASSETS

	3M25	%
Concer	105,082	10.6%
Triunfo Econorte	3	0.0%
Triunfo Concebra	40,682	4.1%
Triunfo Transbrasiliana	620,328	62.4%
Port	161,535	16.2%
Tijóá+ CSE	53,801	5.4%
Holding and other investments	13,172	1.3%
Total	994,603	100.0%

Appendices
ASSETS - PROPORTIONAL CONSOLIDATED BALANCE SHEET (in R\$ thousand)

	1Q25	%	4Q24	%	Δ%
Current Assets (CA)	209,250	7.5%	207,939	7.4%	0.6%
• Cash and Cash Equivalents	48,221	1.7%	53,126	1.9%	-9.2%
• Restricted Cash	16,450	0.6%	10,576	0.3%	55.5%
• Financial Application - Warranties	0	0.0%	0	0.0%	n/c
• Accounts Receivables	92,722	3.3%	93,513	3.3%	-0.8%
• Indemnities receivable - additives	-	n/c	-	n/c	n/c
• Advances to Suppliers	3,035	0.1%	2,375	0.1%	n/c
• Taxes Recoverable	18,607	0.7%	14,151	0.5%	31.5%
• Accounts Receivables - Related Parties	0	0.0%	0	0.0%	n/c
• Following Years Expenses	16,591	0.6%	20,402	0.7%	-18.7%
• Dividends and JRCP to receive	0	0.0%	2	0.0%	-100.0%
• Holdings to be sold	0	0.0%	0	0.0%	n/c
• Descontinued Operations					
• Other Credits	4,923	0.2%	5,093	0.2%	-3.3%
Non-Current Assets	2,563,887	92.5%	2,593,683	92.6%	-1.1%
• Long Term Receivables (LTR)	1,567,224	56.5%	1,574,994	56.2%	-0.5%
• Investments	2,060	0.1%	1,639	0.1%	25.7%
• PP&E	196,670	7.1%	194,722	7.0%	1.0%
• Intangible	797,933	28.8%	822,328	29.4%	-3.0%
Total Assets (TA)	2,773,137	100.0%	2,801,622	100.0%	-1.0%



LIABILITIES - PROPORTIONAL CONSOLIDATED BALANCE SHEET (in R\$ thousand)

	1Q25	%	4Q24	%	Δ%
Current Liabilities (CL)	1,352,179	48.8%	1,118,843	39.9%	20.9%
• Accounts Payable	95,590	3.4%	87,246	3.1%	9.6%
• Loans and Financing	1,037,800	37.4%	842,371	30.1%	23.2%
• Promissory Notes	0	0.0%	0	0.0%	n/c
• Derivatives	0	0.0%	0	0.0%	n/c
• Debentures	12,041	0.4%	19,489	0.7%	-38.2%
• Provision for Maintenance	867	0.0%	748	0.0%	15.9%
• Concession Obligation	7,844	0.3%	7,130	0.3%	10.0%
• Salaries and Benefits	46,675	1.7%	43,372	1.5%	7.6%
• Tax Payables	70,457	2.5%	63,457	2.3%	11.0%
• Advances from Customers	2,424	0.1%	2,923	0.1%	-17.1%
• Dividends	15,088	0.5%	1,597	0.1%	n/c
• Related Parties – Payables	6,479	0.2%	5,922	0.2%	9.4%
• Lease	2,686	0.1%	2,037	0.1%	31.9%
• Other Liabilities	54,228	2.0%	42,551	1.5%	27.4%
Non-Current Liabilities	508,242	18.3%	759,755	27.1%	-33.1%
• Accounts Payable	27,550	1.0%	27,240	1.0%	1.1%
• Loans and Financing	10,059	0.4%	255,815	9.1%	-96.1%
• Promissory Notes	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provision for Maintenance	5,294	0.2%	5,435	0.2%	-2.6%
• Debentures	297,505	10.7%	297,461	10.6%	0.0%
			0	0.0%	n/c
• Tax Payables	37,629	1.4%	40,077	1.4%	-6.1%
• Deferred Income Tax and Social Contribution	13,269	0.5%	15,915	0.6%	-16.6%
• Deferred Revenues, Net	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provision for Contingencies	60,730	2.2%	63,087	2.3%	-3.7%
• Provision for negative equity of subsidiaries	46	0.0%	46	0.0%	0.0%
• Contract Liabilities	24	0.0%	79	0.0%	-69.6%
• Other Non-Current Liabilities	55,692	2.0%	54,600	1.9%	2.0%
Shareholders' Equity	912,716	32.9%	923,024	32.9%	-1.1%
• Social Capital	842,979	30.4%	842,979	30.1%	0.0%
• Capital Reserves	29,553	1.1%	29,553	1.1%	0.0%
• Revaluation Reserves, Net	-	n/c	-	n/c	n/c
• Legal Reserve	1,743	0.1%	1,743	0.1%	0.0%
• Retained Earnings	13,161	0.5%	13,161	0.5%	0.0%
• Accumulated losses	25,280	0.9%	35,588	1.3%	-29.0%
• Non Controlling Shareholders	0	0.0%	0	0.0%	n/c
Total Liabilities (TL)	2,773,137	100.0%	2,801,622	100.0%	-1.0%



PROPORTIONAL CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

(in R\$ thousand)	1Q25	1Q24	Δ
Gross Operating Revenue	322,887	303,762	6.3%
Toll Roads	256,944	243,097	5.7%
Remuneration of the Financial Asset	5,960	716	n/c
Construction of Assets	16,324	16,939	-3.6%
Generation and Sales of Energy	41,202	40,664	1.3%
Other Revenue	2,457	2,346	4.7%
Deductions from Gross Revenue	(25,996)	(24,743)	5.1%
Net Operating Revenue	296,891	279,019	6.4%
Operating Costs	(189,401)	(206,880)	-8.4%
Toll Roads Operations and Maintenance	(79,638)	(101,439)	-21.5%
Maintenance Cost - IAS 37	(24)	(89)	-73.0%
Construction Cost	(16,223)	(16,820)	-3.5%
Energy Generation	(1,373)	(1,697)	-19.1%
Personnel Costs	(24,008)	(23,836)	0.7%
Depreciation and Amortization (cost)	(41,304)	(36,823)	12.2%
Regulatory Agency Costs	(26,831)	(26,176)	2.5%
Gross Profit	107,490	72,139	49.0%
Operating Expenses	(77,591)	(36,306)	113.7%
General & Administrative Expenses	(57,063)	(19,681)	189.9%
Management Compensation	(7,206)	(4,501)	60.1%
Personnel Expenses	(10,012)	(9,517)	5.2%
Depreciation and Amortization (cost)	(1,849)	(2,759)	-33.0%
Other Administrative Revenues (Expenses)	(1,462)	152	-1062.0%
Equity Income Result	0	0	-51.6%
Profit Before Financial Income	29,899	35,833	-16.6%
Financial Result	(43,784)	(38,354)	14.2%
Financial Revenue	6,094	5,421	12.4%
Financial Expenses	(49,878)	(43,775)	13.9%
Profit Before Taxes	(13,886)	(2,520)	n/c
Income Tax	(5,786)	(7,200)	-19.6%
Current Tax	(6,628)	(10,040)	-34.0%
Deferred Tax	842	2,840	-70.4%
Descontinued Operations	9,364	14,815	-36.8%
Net Income (Loss)	(10,308)	5,094	n/c
Net income from continuing operations	(10,308)	5,094	n/c



Comparison of the Income Statement for the Year of the Audited Financial Statements (IFRS) with the proportional consolidation presented in this release

CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

(In R\$ thousand)	1Q25 100%	Adj*	1Q25 Proportional	1Q24 100%	Adj*	1Q24 Proportional
Gross Operating Revenue	299,241	(23,646)	322,887	280,579	(23,183)	303,762
Toll Roads	273,749	16,805	256,944	259,498	16,401	243,097
Remuneration of Financial Asset	5,960	-	5,960	716	-	716
Construction of Assets	16,792	468	16,324	17,833	894	16,939
Generation and Sales of Energy	-	(41,202)	41,202	-	(40,664)	40,664
Other Revenue	2,740	283	2,457	2,532	186	2,346
Deductions from Gross Revenue	(23,667)	2,329	(25,996)	(22,416)	2,327	(24,743)
Net Operating Revenue	275,574	(21,317)	296,891	258,163	(20,856)	279,019
Operating Costs	(180,942)	8,459	(189,401)	(198,002)	8,878	(206,880)
Toll Roads Operations and Maintenance	(82,240)	(2,602)	(79,638)	(103,990)	(2,551)	(101,439)
Maintenance Cost - IAS 37	(24)	-	(24)	(89)	-	(89)
Construction Cost	(16,691)	(468)	(16,223)	(17,714)	(894)	(16,820)
Energy Generation	-	1,373	(1,373)	-	1,697	(1,697)
Personnel Costs	(23,559)	449	(24,008)	(23,620)	216	(23,836)
Depreciation and Amortization (cost)	(45,899)	(4,595)	(41,304)	(41,193)	(4,370)	(36,823)
Regulatory Agency Costs	(12,529)	14,302	(26,831)	(11,396)	14,780	(26,176)
Gross Profit	94,632	(12,858)	107,490	60,161	(11,978)	72,139
Operating Expenses	(69,479)	8,112	(77,591)	(27,530)	8,776	(36,306)
General & Administrative Expenses	(56,024)	1,039	(57,063)	(21,286)	(1,605)	(19,681)
Management Compensation	(7,144)	62	(7,206)	(4,827)	(326)	(4,501)
Personnel Expenses	(9,923)	89	(10,012)	(9,555)	(38)	(9,517)
Depreciation and Amortization (cost)	(1,849)	0	(1,849)	(2,743)	16	(2,759)
Other Administrative Revenues (Expenses)	(5,949)	(4,487)	(1,462)	187	35	152
Equity Income Result	11,410	11,410	0	10,694	10,694	0
Profit Before Financial Income	25,153	(4,746)	29,899	32,631	(3,202)	35,833
Financial Result	(45,495)	(1,711)	(43,784)	(38,456)	(102)	(38,354)
Financial Revenue	2,880	(3,214)	6,094	5,185	(236)	5,421
Financial Expenses	(48,375)	1,503	(49,878)	(43,641)	134	(43,775)
Profit Before Taxes	(20,342)	(6,456)	(13,886)	(5,825)	(3,305)	(2,520)
Income Tax	12	5,798	(5,786)	(2,019)	5,181	(7,200)
Current Tax	(752)	5,876	(6,628)	(5,429)	4,611	(10,040)
Deferred Tax	764	(78)	842	3,410	570	2,840
Discontinued Operations	9,364	0	9,364	14,815	0	14,815
Minority Interests	658	658	-	(1,877)	(1,877)	-
Net Income (Loss)	(10,308)	0	(10,308)	5,094	0	5,094
Net income from continuing operations	(10,308)	0	(10,308)	5,094	0	5,094

*Exclusion of minority interest (mainly in subsidiary Concer), presented in the FSs under IFRS as "Non-controlling interest" and inclusion of the results proportional to TPI interest in Tijó and CSE, in the FSs under IFRS as "Discontinued Operations".

Disclaimer

This document may include forward-looking statements largely based on our current expectations and projections of future events and financial trends that affect or may affect our business. Although we believe these estimates and forward-looking statements are based on reasonable assumptions, many important factors could significantly affect our operating results. Any forward-looking statements, according to the definition under the U.S. Private Securities Litigation Reform Act of 1995, involve diverse risks and uncertainties and there is no guarantee that these results will materialize.